Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2011 - JUNIO 2011

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Transferencia de tecnología para una gestión ecoeficiente en cadenas de valor

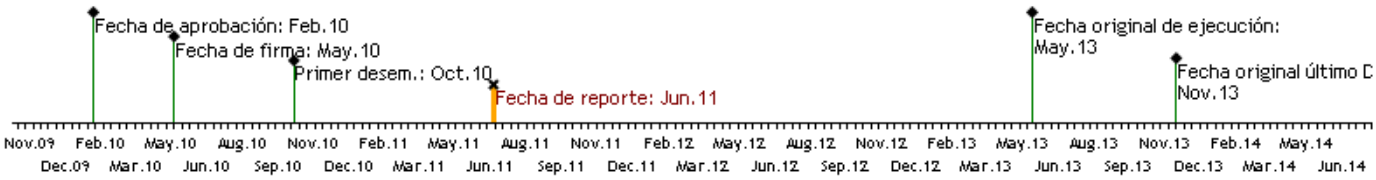
Nro. Proyecto: BR-M1065 - Nro. Operación: ATN/ME-12055-BR

Propósito: implantar um modelo de transferência tecnológica de ecoeficiência nas PME de três cadeias estratégicas do Nordeste, a saber: petroquímica, construção civil e setor automotivo.

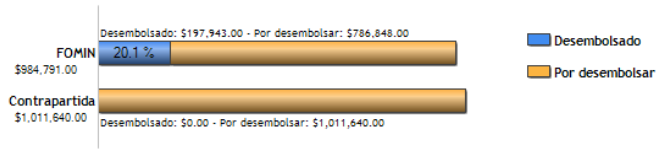
País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	ENV - Medio ambiente	CPRO - Producción más limpia

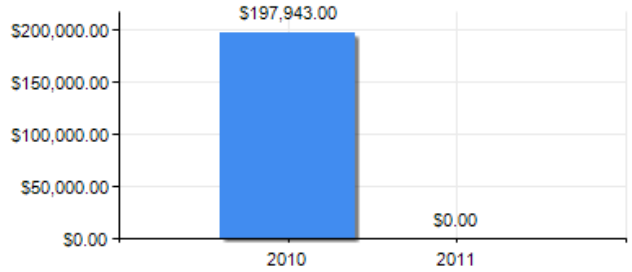
Agencia Ejecutora:	INSTITUTO EUVALDO LODI ¿ NUCLEO REGIONALNA BAHIA	**Líder equipo de diseño:**	Shepherd, Daniel
		Líder equipo de supervisión:	Schweizer, Luciano

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

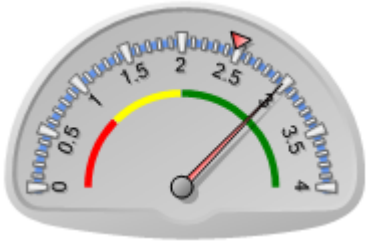


RECURSOS

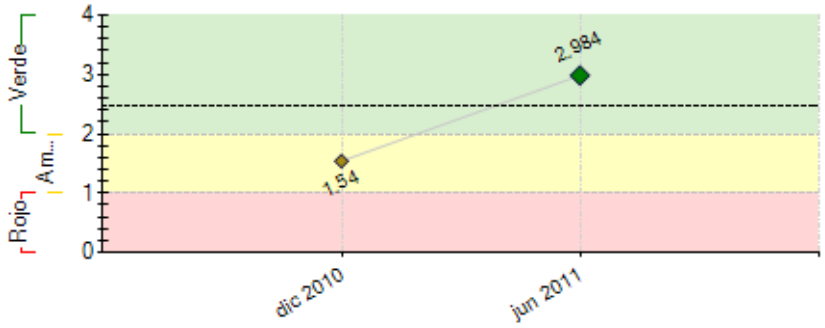




PUNTAJE DE DESEMPEÑO

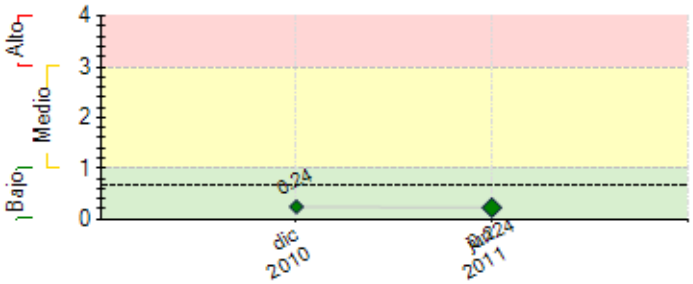


Puntaje actual: Satisfactorio: 2.984
Promedio FOMIN: 2.476



----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.686

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Bajo
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Bajo

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Ações:
Apresentação do Programa nas reuniões de sindicatos e conselhos temáticos
Capacitação de gestores em metodologia de transferência de tecnologia B2B: realizado entre os dias 12 e 15 de abril de 2011
Realização de Missões Tecnológicas e de Negócios: entre os dias 01 e 11 de maio de 2011
Atrasos/dificuldades:
Atualmente estamos enfrentando dificuldades com a prospecção de empresas devido a uma grande lacuna entre o evento de lançamento e o início dos atendimentos. Para resolução, estamos contando com o apoio das empresas âncora e dos sindicatos associados relacionados às cadeias de produção de interesse do projeto na prospecção de empresas
Riscos: Baixo grau de priorização de negócios com as PME fornecedoras participantes no projeto por parte das empresas âncora. Ação: As empresas âncora estão intimamente ligadas ao programa. Em alguns casos fazem parte do comitê gestor e em outros do comitê técnico. Ambos possuem ações diretamente ligadas à prospecção de empresas e levantamento das demandas
Perspectivas: As perspectivas futuras são altamente otimistas visto que identificamos que a demanda pelo propósito do projeto é muito grande, principalmente em micro e pequenas empresas. As empresas têm demonstrado muito interesse em participar, não só da primeira ação de atendimento, mas vislumbram as ações finais de transferência de tecnologia

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Ações:
Capacitação de gestores em metodologia de transferência de tecnologia B2B: realizado entre os dias 12 e 15 de abril de 2011;
Realização de Missões Tecnológicas e de Negócios: utilizando recursos da ABDI, foi realizada uma missão entre os dias 01 e 11 de maio de 2011
Atrasos/dificuldade:
Inicialmente foram identificadas dificuldades com o desenho do projeto. Dessa forma, algumas atividades necessitam ser replanejadas acarretando atraso
Atualmente estamos enfrentando dificuldades com a prospecção de empresas devido a uma grande lacuna entre o evento de lançamento e o início dos atendimentos. Para resolução, estamos contando com o apoio das empresas âncora e dos sindicatos associados relacionados às cadeias de produção de interesse do projeto na prospecção de empresas.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
No presente semestre a Agência Executora apresentou dificuldades com os Sistema PSR, havendo apresentado formalmente relatório identificando os problemas com a operacionalidação do Sistema. Desta forma, o presente relatório foi concluído conjuntamente com a Agência Executora por oportunidade de missão de inspeção do Projeto.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Propósito: implantar um modelo de transferência tecnológica de ecoeficiência nas PME de três cadeias estratégicas do Nordeste, a saber: petroquímica, construção civil e setor automotivo.	**P.I1**	Numero de empresas participantes do projeto (grandes, médias e pequenas empresas) que implementam medidas de ecoeficiência e obtêm pelo menos um dos seguintes benefícios: (a) Aumento de 3% no valor agrergado dos produtos e serviços das empresas (valor=benefício/custo) em relação ao início de sua participação no projeto. (b) Aumento de 5% na optimização de seu processo produtivo (tempo de processamento + redução dos custos) em relação ao início de sua participação no projeto. (c) Redução de 5% no volume de dejetos (menor utilização de insumos e geração de subprodutos) em relação ao início de sua participação no projeto.	0 May 2010				220 May 2013	0	
	P.I2	Número de PMEs participantes do projeto executam projectos de inovação em ecoeficiência.	0 May 2010				15 May 2013	0	
Componente 1: Capacitação empresarial em gestão da ecoeficiência **Peso:** 40% **Clasificación:** Insatisfactorio	**C1.I1**	Número acumulado de PME que formalizaram sua adesão ao projeto (participação formal).	0 May 2010	100 Nov 2010	280 May 2011		360 Nov 2011	0 Dic 2010	Atrasado
	C1.I2	Número acumulado de PME que receberam assessoramento tecnológico, realizaram atividades de autodiagnóstico e elaboraram um plano de melhoria.	0 May 2010	160 May 2011			360 Mar 2012	0 Jun 2011	Atrasado
	C1.I3	Número acumulado de PME que receberam assessoria (consultoria) tecnológica em ecoeficiência e implantaram o plano de melhoria.	0 May 2010	30 May 2011	110 May 2012		220 May 2013	0 Jun 2011	Atrasado
	C1.I4	Número acumulado de gestores de unidades do Sistema Indústria das regiões Norte-Noreste que receberam capacitação na metodología de transferência de tecnología B2B.	0 May 2010				15 May 2013	15 Abr 2011	Finalizado
Componente 2: Transferência de tecnologia de ecoeficiência para PME **Peso:** 30% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1**	Número acumulado de PME que elaboraram proyeto de inovação em ecoeficiência com EVTE.	0 May 2010	20 May 2012			40 May 2013	0 Jun 2011	Atrasado
	C2.I2	Percentual de empresários(as) participantes nas missões tecnológicas subscrevem acordos de negócios.	0 May 2010				20 May 2013		
	C2.I3	Número acumulados de casos de transferência de tecnologia ecoeficientes viabilizadas/apoiadas pelo projeto.	0 May 2010	1 May 2012			3 May 2013		
Componente 3: Divulgação das lições aprendidas, das boas práticas e dos resultados do Programa **Peso:** 30% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Número acumulado de interessados no tema que se registram no portal do Projeto.	0 May 2010	125 May 2012	325 Nov 2012		500 May 2013		
	C3.I2	Número de exemplares distribuidos de publicação contendo os resultados obtidos, as lições aprendidas e as boas práticas do projeto.	0 May 2010				500 May 2013		
	C3.I3	Número de pessoas que participaram de seminário para difundir os resultados do projeto.	0				200		

		May 2010				May 2013		

Hitos		Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H0	[*] Condiciones previas	5	Nov 2010	5	Oct 2010	Logrado
H1	[*] Plano de monitoramento do Projeto definido	1	Dic 2011			
H2	[*] Número de multiplicadores de ferramentas de gestão de eco eficiência capacitados e credenciados .	20	Dic 2011			
H3	Seminário tecnológico realizado	1	Dic 2011			
H4	[*] Número acumulado de PME atendidas nas ferramentas de gestão de eco eficiência (realizam auto-diagnóstico assistido).	100	Jun 2012			
H5	Número acumulado de PME atendidas nas ferramentas de gestão de eco eficiência (realizam auto-diagnóstico assistido). Relatório técnico do Projeto.	360	Jun 2012			
H6	[*] Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	30	Jun 2012			
H7	Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	150	Jun 2012			
H8	[*] Mapeamento de empresas nacionais e internacionais fornecedoras de tecnologia realizado.	1	Jun 2012			
H9	[*] Número acumulado de PME atendidas nas ferramentas de gestão de eco eficiência (realizam auto-diagnóstico assistido). Relatório técnico do Projeto.	250	Dic 2012			
H10	[*] Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	90	Dic 2012			
H11	Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	220	Dic 2012			
H12	Numero de projetos inovadores com EVTE são planejados	20	Dic 2012			
H13	Missão tecnológica realizada	1	Dic 2012			
H14	Número de casos de transferência de tecnologias eco eficientes viabilizados.	3	Jun 2013			
H15	Seminário para disseminação dos resultados, lições aprendidas e boas práticas realizado.	1	Jun 2013			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[X] Dificultades en adquisiciones

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Reduzido interesse por parte das empresas receptoras das tecnologias identificadas em formar alianças (joint ventures).	Bajo	Sensibilizar as empresas para atuarem em rede na identificação, investimento e uso da tecnologia	Coordinador del Proyecto
2. As empresas beneficiadas apresentam dificuldades em internalizar as tecnologias transferidas.	Bajo	Monitoramento dos processos de transferência de tecnologia.	Coordinador del Proyecto
3. Reduzida viabilidade técnica e econômica das idéias apresentadas.	Bajo	Garantir junto às empresas âncora e/ou empresas fornecedoras de tecnologia alternativas e soluções tecnológicas aos problemas a serem objeto de ação do Programa.	Coordinador del Proyecto
4. Baixo grau de priorização de negócios com as PME fornecedoras participantes no projeto por parte das empresas âncora .	Bajo	Criação e manutenção de espaços de contato e monitoramento das Empresas Âncora e suas expectativas em termos de ecoeficência. Elaboração de planos de contingência para o caso de desistência ou desinteresse de uma das empreasas âncoras.	Coordinador del Proyecto
5. Dificuldade em acessar e compatibilizar as fontes de financiamento disponíveis no apoio da implementação dos projetos inovadores (por exemplo, FINEP e FAPESB) com os requerimentos dos projetos.	Bajo	Manutenção de diálogo com as fontes financiadoras, verificar possibilidade de alianças com as empresas âncoras e outras alternativas de capital empreendedor e semente.	Coordinador del Proyecto

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 11 **RIESGOS VIGENTES:** 5 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 6

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

O IEL tem muito interesse no projeto e está muito otimista com as perspectivas futuras visto que identificamos que a demanda pelo propósito do projeto é muito grande, principalmente em micro e pequenas empresas. Durante as ações de apresentação, as empresas têm demonstrado muito interesse em participar, não só da primeira ação de atendimento, mas sempre vislumbram as ações finais de transferência de tecnologia.
Estão sendo avaliados mecanismos para garantir o comprometimento do empresário durante toda a execução do serviço e que propocionarão a sustentabilidade do projeto após a finalização do convênio, já que o IEL tem interesse em dar continuidade.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÕES COM EMPRESAS INTERNACIONAIS Durante a realização da missão internacional em maio/11 identificou-se que existe elevado interesse das empresas, programas e instituições de realizarem ações com as empresas brasileiras, principalmente as participantes do Programa. Existe ainda a oportunidade de assinatura de protocolos de intenção com as instituições/programas visitados por possuirem ações que complementam as do Programa.	Sustainability	Caramés, Maihara
2. EVENTOS COM GRANDE FLUXO DE PESSOAS NÃO SÃO OS MELHORES LUGARES PARA PROSPECÇÃO DE EMPRESAS Durante as ações de apresentação do Programa em grandes eventos com fluxo intenso de participantes, identificou-se que o tempo dedicado a cada empresa é muito curto para ações tão complexas. Reuniões com pequenos grupos possuem resultados muito mais impactantes.	Implementation	Caramés, Maihara
3. OPORTUNIDADES NO NORTE-NORDESTE Durante a capacitação de gestores na metodologia de transferência de tecnologia que contou com a participação de núcleos regionais do IEL do norte-nordeste, ficou evidenciada que existe muita demanda nas regiões para as ações do Programa, principalmente das empresas da cadeia produtiva da construção civil	Sustainability	Caramés, Maihara
4. POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE METODOLOGIA DE ATENDIMENTO ESPECÍFICA PARA O PROGRAMA Durante a seleção da metodologia que será utilizada nos atendimentos em gestão da ecoeficiência, identificou-se a oportunidade de formatação de uma metodologia específica para o Programa, visto que possui uma carga horária diferenciada e é muito mais aprofundada do que a metodologia que está sendo utilizada como referência. Após o atendimento piloto que será realizado em 10 empresas, a metodologia será avaliada.	Implementation	Caramés, Maihara
5. IMPORTÂNCIA DA PROXIMIDADE DO EVENTO DE LANÇAMENTO AO INICIO DO PROJETO Atualmente estamos enfrentando dificuldades com a prospecção de empresas devido a uma grande lacuna entre o evento de lançamento e o início dos atendimentos. Para resolução, estamos contando com o apoio das empresas âncora e dos sindicatos associados relacionados às cadeias de produção de interesse do projeto na prospecção de empresas.	Implementation	Caramés, Maihara